

Pede a Camara Municipal de Vitoria

Anistia para os presos e processados politicos

Em requerimento, aprovado por unanimidade, a Camara de Vitoria dirige-se ao Senado e Camara Federais, pedindo uma anistia ampla, como a de 1945 (Leia na 2a. pag.)

Folha **CAPIXABA**

ANO X * VITORIA, SABADO 25 DE FEVEREIRO DE 1956 * N. 1013

Entrevista de PRESTES sobre os acontecimentos

— Prestes opina sobre os ultimos acontecimentos Contrario aos interesses do povo a pretendida reforma constitucional

A posição dos comunistas frente ao governo do sr. Juscelino

A luta pela anistia, pelo reconhecimento da União Soviética e contra a carestia, importantes tarefas do momento

Aos órgãos da imprensa popular, concedeu Luiz Carlos Prestes a importante entrevista sobre os últimos acontecimentos, que a seguir reproduzimos:

PERGUNTA — Qual sua opinião sobre os últimos acontecimentos?

RESPOSTA — Vemos na posse dos candidatos eleitos em 3 de outubro, na suspensão da censura à imprensa, na decisão que pôs fim ao estado de sítio, novas e importantes vitórias do povo. Os imperialistas norte-americanos continuam a ser batidos em suas investidas que vitam em nosso país, como de resto em toda a América Latina, a instauração de uma ditadura militar de tipo fascista que abra caminho à completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Sente-se em nosso país um novo despertar político das massas que já torna difícil aos demagogos e demais agentes dos monopólios norte-americanos desviar o povo da luta em defesa das liberdades e da

Constituição. E isto é muito importante, porque sem liberdade não será possível lutar pelo pão e pelas demais reivindicações dos trabalhadores. Os últimos acontecimentos mostram que o povo — e nesta palavra incluo desde operários e camponeses até amplos setores da burguesia brasileira — cada vez mais cerrará fileiras em defesa das liberdades e da Constituição contra qualquer tentativa liberticida, venha de onde vier. Os gestos de disciplina de alguns militares descontentes e a linguagem desabrida da imprensa reacionária não terão eco e devem ser firmemente condenados pela maioria esmagadora da nação como provocações golpistas.

A diminuição da tensão internacional e o crescente isolamento dos incendiários de guerra norte-americanos, que vão sendo obrigados a recuar, muito concorrem igualmente para ampliar o campo das forças políticas que em nosso país lutam

é no sentido progressista que se pretende agora reformar a Constituição. Querem a reforma constitucional as mesmas forças políticas que, com medo do povo e do ascenso democrático, pensaram conter o movimento popular por meio do estado de Os círculos dirigentes dos Estados Unidos estão enganados se pensam fazer aqui o que fizeram na Guatemala. Contra qualquer intervenção estrangeira le vantam-se todos os patriotas acima de quaisquer divergências políticas ou de diferenças de classe. E para enfrentarmos as atuais dificuldades econômicas, especialmente a crise no comércio externo, contamos com a solidariedade e o apoio da poderosa União Soviética, cujo governo, como acaba de declarar seu eminente chefe, Marechal Bulganin, está pronto a estabelecer relações com os governos de todos os países da América Latina e a estimular as trocas comerciais

na base do interesse mútuo e em pé de igualdade. Acabar com o monopólio ianque em nosso comércio externo será darmos um grande passo no caminho da independência nacional. Nosso comércio externo poderá ampliar-se consideravelmente e, em troca de nossos produtos de exportação comprar a URSS e demais países do campo socialista as máquinas para a indústria nacional, para a produção de energia, para a exploração do petróleo e outros bens essenciais, sem necessidade de contrair empréstimos lesivos à soberania nacional.

Então, os últimos acontecimentos políticos no país e no mundo auguram novos e maiores êxitos na luta de nosso povo pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil.

PERGUNTA — Que pensa da propalada reforma constitucional?

RESPOSTA — Nenhuma reforma constitucional poderá no momento contar com o apoio das grandes massas populares. O que o povo exige é que se cumpra a Constituição e que dentro dos seus preceitos, realize o governo uma política interna e externa diferente da dos seus antecessores, uma política que vise a melhoria das condições de vida das grandes massas trabalhadoras, a defesa da soberania nacional, de nossas riquezas naturais e da indústria nacional, que acabe com todas as discriminações políticas e ideológicas condenadas pela Constituição, uma política externa que coloque o Brasil no concerto das nações que lutam pelo entendimento pacífico entre todos os povos. Não pode ser outra a interpretação do voto popular em 3 de outubro e do apoio que recebeu do povo a atitude do ministro da guerra, general Teixeira Lott, em 11 e 21 de novembro. Na situação atual, reforma constitucional e eufemismo de luta contra a Constituição, é a nova forma tentada pelos serviços e agentes dos imperialistas norte-americanos para alcançarem o que não conseguiram nem com o golpe de 24 de agosto de 1954 nem, posteriormente, com as diversas tentativas liberticidas. Qualquer tentativa no sentido de reformar a Constituição, no momento atual, significa uma ameaça às liberdades e às conquistas dos trabalhadores, situação nova e mais grave ameaça ao petróleo brasileiro, às quedas d'água que o demagogo Jânio Quadros e seus parceiros querem entregar à Light e a Bond and Share, significa um sério passo no caminho da ditadura de tipo fascista e da completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Estão perigosamente equivocados os demagogos e patriotas que pensam ser agora conveniente e ter caráter progressista uma reforma constitucional.

Nos, comunistas, estamos muito longe de ser partidários cegos da atual Constituição. Ela consagra um regime econômico, político e social que combatemos, consagra uma injustiça tão grande quanto o monopólio da terra por uma minoria de senhores, nega o direito do voto aos analfabetos que constituem mais da metade das massas trabalhadoras. Mas é claro que não

sentido progressista que se pretende agora reformar a Constituição. Querem a reforma constitucional as mesmas forças políticas que, com medo do povo e do ascenso democrático, pensaram conter o movimento popular por meio do estado de sítio. Fala-se na necessidade de dar ao Executivo maiores poderes para que possa enfrentar a difícil situação que atravessa o país. Em que casos, no entanto, deixou o Parlamento de atender às solicitações do Executivo? Terá sido quando o governo de Dutra quis entregar o

petróleo brasileiro à Standard Oil? A delegação de poderes que agora se fala como uma necessidade não constituirá excessos desnecessário e perigoso? Não será uma porta aberta para a tirania? Fala-se em conceder maior autonomia aos Estados, mas não terá isto por objeto permitir aos governos estaduais contrair empréstimos no estrangeiro e fazer concessões aos monopólios norte-americanos com grave dano para a segurança nacional? Fala-se em limitar o número de partidos políticos e mesmo, de liquidar



LUIZ CARLOS PRESTES

os pequenos partidos, mas não está uma nova maneira de submeter a nação aos caprichos dos grandes partidos dirigidos pelas forças mais reacionárias? Não constituirá isto um sério golpe na representação proporcional? Os pequenos partidos, mas não eliminem-se as leis reacionárias como a lei de segurança, de imprensa, contrárias ao espírito e à letra da Constituição, acabe-se com todas as desigualdades e discriminações políticas e ideológicas, expressamente vedadas pela Constituição, realize-se uma política de paz de acordo com o preceito constitucional que veda a participação do Brasil em qualquer guerra de agressão e, consequentemente, em quaisquer blocos agressivos, político-militares — é isto o que reclama o povo, é isto o que querem todos os patriotas e democratas conscientes. A minoria reacionária que levanta agora a bandeira da reforma constitucional o que quer é barrar o movimento de libertação

nacional e facilitar a aos monopólios norte-americanos a colonização de nosso país pelos Estados Unidos.

PERGUNTA — Qual a posição do P.C.B. diante do novo governo?

RESPOSTA — Apoiamos as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart e participamos com decisão da luta pela posse dos eleitos em 3 de outubro. Era isto que interessava à maioria esmagadora da nação e muito especialmente às grandes massas trabalhadoras, contrárias a qualquer tirania e que reclamavam — e reclamam — as mudanças na política interna e externa do país. A frente da classe operária e do povo continuaremos lutando em defesa das liberdades, contra qualquer tentativa de golpe de Estado e pelas mudanças reclamadas pelo povo na política interna e externa do governo. Nós comunistas, estamos decididos a lu-

Continua na 2a. página

Março - Mês da Imprensa Popular

Vespasiano MEIRELES

Março é o «Mês da Imprensa Popular». Em todo o Brasil os patriotas, os democratas e os comunistas, se lançam no trabalho árduo mas fecundo de divulgar ao máximo a imprensa popular, a imprensa do povo, a ajudar financeiramente estes jornais.

Pela segunda vez, no Espírito Santo, o povo toma conhecimento de tal iniciativa. No ano passado, foi uma jornada alegre mas dura, vitoriosa e cheia de emoções. Não posso esquecer da hora em que, sob dezenas de olhares curiosos, a Rainha da Imprensa Democrática inaugurou a primeira «linotipo» de «Folha Capixaba». Pela modesta oficina as palmas ecoaram e não faltaram os discursos feitos pelos patriotas e democratas que até aqui compareceram.

Quantas batalhas já travamos após este ano de campanha? O povo ganhou a batalha eleitoral, derrotou os golpistas, os operários conquistaram vitórias nas suas lutas sindicais e políticas, agitou-se o MNPT e em todas essas batalhas, indefectivelmente, estivemos presentes.

Lutamos na primeira linha, na defesa do petróleo brasileiro, das nossas aréas monazíticas e dos minerais. Batalhamos intensamente pela independência nacional e erguemos bem alto a bandeira da Defesa da Constituição. Não transgredimos em ponto algum a nossa linha de conduta, ditada pelo povo, pelo Partido Comunista do Brasil.

Pelas nossas páginas desfilam, incontáveis, as cartas e reclamações dos mais humildes operários e dos camponeses, dos mais distantes rincões. Com especial carinho nos dedicamos à luta pela paz.

Foi e será para sempre, esta, a linha de conduta de «Folha Capixaba» Para o povo

nos voltamos, nossa posição firme e dedicada a lhe tem sido leal.

Agora, quando se agita em todo país a bandeira da anistia, nossa imprensa toa a dianteira. Penetra nas massas e mostra que, somente com a garantia plena das liberdades e direitos constitucionais, poderá a Nação respirar um clima de paz e progresso.

Informa e esclarece à imprensa do povo. Mostramos com dados irrefutáveis que o imperialismo nos quer escravizar, penetrando economicamente no país, dominando nossa economia, monopolizando o comércio e reduzindo o Brasil a uma sua colônia. Lutamos pela abertura de nosso comércio, quebra deste monopólio odioso e o estabelecimento de uma política econômica capaz de proporcionar ao país um desenvolvimento de que ele necessita nas atuais condições.

Pela sua conduta, pelo seu passado limpo, a imprensa popular é carinhosamente olhada pelo povo, esta gente generosa que sempre a abrigou. Nestes dias de campanha é ao povo, que defendemos e guiamos, que devemos, com maior intensidade, nos voltar. Que cada leitor, que cada amigo da Imprensa Popular, que cada patriota, cada democrata e cada comunista seja ativo auxiliar da imprensa da paz da democracia e da verdade. Vamos multiplicar a nossa divulgação, ampliar a ajuda financeira recebida do povo, melhorar nossas instalações a fim de que o povo do Espírito Santo possa orgulhar-se de possuir uma imprensa à altura das suas necessidades e dos seus legítimos interesses.

Vem aí o mês de março, vamos utilizá-lo integralmente no trabalho para a obtenção de um grande jornal, de uma imprensa de massas, que não silêncio, não despista e não mente.

Vitória, Fevereiro de 55

LEIA NESTA EDIÇÃO

O XX CONGRESSO DO PCUS —
Diógenes Arruda — 3a. Página
INFORME DE KRUCHTCHEV —
5a. Página
ATILIO VIVACQUA PELA ANISTIA
— 8a. Página

Pede a Camara Municipal de Vitoria

Anistia para os presos e processados politicos

Em requerimento, aprovado por unanimidade, a Camara de Vitoria dirige-se ao Senado e Camara Federais, pedindo uma anistia ampla, como a de 1945

Segunda-feira última, deu entrada na Câmara Municipal de Vitória, um requerimento assinado pelo sr. vereador Nami Carlos de Souza, Mário Gurgel, Agenor Amaro dos Santos e Nicanor Alves dos Santos, pedindo que a casa, se dirigisse ao Senado e Câmaras Federais, solicitando a concessão de uma anistia ampla, como a de 1945.

A todos os presos, processados e perseguidos politicos. Relembra ainda o requerimento, que o país aspira novamente pelo respeito a todas franquias constitucionais.

A proposição foi discutida na sessão de segunda-feira e quarta-feira última, sendo só ontem votada.

Vários vereadores ocuparam a tribuna da casa manifestando-se de acordo com o requerimento: Nami Carlos de Souza, Mário Gurgel, Alceu Pinto Alcino, Nicanor Alves dos Santos, Abelardo Martins de Oliveira e Alcor Queiroz de Araújo.

Na votação a matéria foi aprovada por unanimidade, es-

tando presentes os seguintes srs. vereadores: Otacilio Lomba, Mario Gurgel, Setembrino Pelissari, Ruy Lora, Alcor Queiroz de Araújo, Abelardo Martins de Oliveira, Agenor Amaro dos Santos e Nicanor Alves dos Santos.

Desta maneira, a Câmara Municipal de Vitória pronunciou-se democraticamente sobre o problema da anistia, que agita o país. Não temos dúvidas de que o exemplo da Câmara Municipal de Vitória será seguido pelas demais Câmaras do Espírito Santo, que estarão tomando assim uma posição democratica visando assegurar ao país a volta a democracia pelo efetivo gozo dos direitos assegurados pela nossa Constituição.

Entrevista de Prestes...

Continuação da 1ª. pagina

tar, com todas as suas forças para que a vontade do povo seja traduzida em atos e, nestas condições, estamos sempre prontos a apoiar qualquer passo a frente, qualquer medida favorável a classe operária e ao povo, qualquer iniciativa que sirva a causa da paz, das liberdades, da independência e do progresso do Brasil.

O presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, nos primeiros dias de seu governo, fez sérias e perigosas concessões aos reacionários. A violência com que o governo pretendeu intimidar os valentes grevistas de Barra Mansa constitui também um mau indicio. Semelhante orientação só pode levar ao isolamento do governo e a um rápido e perigoso desprestígio que nem as promessas de "ajuda" do sr. Nixon, nem os aplausos da minoria reacionária poderão compensar. Poderá ser isto do interesse do sr. Kubitschek e das forças políticas em que se apoia? Já está suficientemente claro que em nosso país não tem futuro o governo que pretender apoiar-se no imperialismo norte-americano.

O povo, no entanto, espera do sr. Kubitschek as medidas práticas que revelam uma orientação efetivamente democratica e progressista. Que quer o povo? O povo quer medidas práticas contra a crescente elevação do custo da vida, que a anistia para os condenados e processados por motivos politicos, quer que sem maiores demoras sejam estabelecidas relações comerciais e diplomaticas com a União Soviética, quer a elevação do salario mínimo, a liberdade e autonomia do movimento sindical, quer que o governo tome sem maior tardança uma posição firme na defesa do petroleo brasileiro e demais riquezas naturais ameaçadas de pilhagem pelos monopolios norte-americanos. O Partido Comunista sintetizou numa plataforma de quatro pontos estas e outras reivindicações que expressam a vontade da maioria da nação e não há dúvida de que em torno dessa plataforma unirão-se, com o correr dos dias e dos acontecimentos, massas cada vez mais consideráveis cuja vontade e cuja ação não poderão ser desconhecidas pelos governantes. Apoiaremos o governo que se dispuser a realizar a referida plataforma. Jamais

deixaremos de defender os interesses da nação e o povo sabe que o governo que receber o apoio do Partido Comunista só pode ser um governo a favor do povo, um governo efetivamente democratico e progressista.

— PERGUNTA Julga que podem ser alcançadas modificações na politica interna e externa do Brasil? Como conseguir isto?

RESPOSTA — As modificações no sentido democratico e progressista da politica interna e externa do país são indispensáveis e, mesmo, nesta altura dos acontecimentos, já inevitáveis. O povo não cederá e a medida que, através de todo o país, se intensifique a ação popular, ne nhum governo poderá sem risco desconhecer as exigências da maioria esmagadora da nação ou resistir a pressão das massas. E claro que os reacionários e demais agentes do imperialismo norte-americano tudo farão para desviar as massas do justo caminho, para dividi-las e para explorar com novas tentativas golpistas o descontentamento popular. Cabe por isso aos democraticos e patriotas mais conscientes, em primeiro lugar aos comunistas, a importante tarefa de esclarecer as massas e guiá-las, não permitindo que sejam enganadas pelas mentiras de seus piores inimigos. Devemos apoiar com a maior energia o esforço unificador do Movimento Nacional Popular Trabalhista e a ação que dirige. Devemos dedicar a maior atenção ao esclarecimento, mobilização e organização das grandes massas de trabalhadores do campo que, dirigidas pela classe operaria, constituirão força decisiva e invencível. E nosso dever manter as massas vigilantes em defesa do petroleo brasileiro que continua ameaçado, em defesa das liberdades, contra qualquer tentativa no sentido de reformat, no momento, a Constituição de 1946. A luta pela anistia para os condenados e processados por motivos politicos, pelo estabelecimento de relações comerciais e diplomaticas com a União Soviética e por medidas praticas contra a carestia da vida precisa, o quanto antes, tomar um caracter de massas e ganhar o país inteiro. Depois da suspensão do estado de sitio, são estas as reivindicações que devem ser conquistadas para que possamos colocar o governo diante da contingencia de subme-

ter-se a vontade do povo que exige uma nova politica democratica e progressista.

Tenhamos confiança nas forças do povo que não-de-levar o

Brasil á posição de destaque que todos almejamos no concerto das nações pacificas, democraticas e progressistas.

Em Fevereiro de 1956

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 10. de Março n° 19

Hoje na Praça Vermelha

Um grandioso comicio encerrará o historico XX Congresso do PCUS

MOSCOU, (IP) — Hoje na Praça Vermelha, em gigantesco comicio será encerrado o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

30 MIL JOVENS

MOSCOU, (IP) — "Convidamos para o Festival da Juventude, a ser realizado nessa capital, em 1957, os representantes dos países catolicos, protestantes muçulmanos, socialistas, a juventude da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos", declarou no XX Congresso do PCUS o sr. André Chelepin, secretario do Komsomol, o qual acrescentou que mais de 30 mil jovens eram esperados método de recrutamento maciço, propondo seja aplicado unicamente o recrutamento individual.

Propôs o líder dos "Komsomol" a fundação de uma "Associação dos Desportistas Soviéticos".

Crítico dos métodos de ensino o sr. Chelepine considerou insuficiente o lugar reservado aos trabalhos praticos, e pediu a revisão dos manuais escolares. Os "Komsomol" participam — disse — de modo ativo do desenvolvimento economico nacional. Nos últimos tempos a organização enviou 17.000 jovens para a construção de fabricas de cimento armado, 13.000 para os estaleiros e para as centrais hidroelétricas de Kuibyshev e de Stalingrado, 16.000 para a bacia petrolífera do Don, 8.000 para a construção da ferrovia nas terras virgens e 300.000 para a cultura da terra. Além disso, 200.000

jovens estão se especializando na pecuária.

INTERVENÇÕES DE

SABUROV E TEVOSSIAN

PARIS, 23 (AFP) — O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética ouviu, hoje, as intervenções de dois técnicos da economia soviética, srs. Maxime Saburov, que preside a planificação corrente, e Ivan Tevossian, especialista na industria siderurgica — informou a Agência Tass.

A radio de Moscou acrescentou que Saburov consagrou uma grande parte de seu discurso á questão da planificação, e acentuou as numerosas insuficiências que existiam nesse domínio. O sistema economico soviético não pode assegurar a realização frutuosa do VI plano quinquenal — disse ele. E' indispensavel melhorar o trabalho de organização e prever uma planificação minuciosa.

EM DISCUSSÃO O INFORME DE BULGANIN

MOSCOU, 23 (AFP) — O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética continuou, esta manhã, a discussão do informe apresentado pelo marechal Nicolai Bulganin sobre as diretivas para o VI Plano Quinquenal — anunciou a radio de Moscou.

Depois do sr. Nicolai Bulganin presidente do Soviet dos Deputados da cidade de Moscou, falou ainda hoje, o sr. Alexei Kossyguin, vice-presidente do Conselho de Ministros.

OUTRAS INTERVENÇÕES PARIS 23 (AFP) — O XX Congresso do Partido Comu-

nista da União Soviética prosseguiu hoje a tarde nos seus trabalhos, sob a presidência da senhora Rakimbaralev, vice-ministro da Cultura, da República S.S.F. do Uzbequistão, anunciou a Agência Tass.

A sessão de hoje foi consagrada á discussão do informe do marechal Bulganin, chefe do governo soviético.

Falaram, sucessivamente, os srs. Vladimir Kucherenko vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS e presidente da Comissão de Estado para os Assuntos da Construção; Alexandre Chemetiev, vice-ministro de Siderurgia da URSS e Ivan Kairov, ministro da instrução Pública da República S.S.F. da Rússia.

SAUDAÇÕES

Em seguida, o Congresso ouviu mensagem de saudação dos pioneiros e intervenções de R. Arismendi, representante do Partido Comunista Uruguaio; S. Mikunis, representante de Israel e E. Voog representante do Partido do Trabalho da Suíça.

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias n° 269 VITORIA — E. SANTO

Diretor responsável: VESPASIANO MEIRELLES

Gerente: TELMO MAIA

Assinatura anual ... Cr\$ 80,00
" Semestral 50,00

AGUA GUARAPARI

Leve — Pura — Agradavel — A melhor Agua de Mesa
Fonte do Miguez — Fazenda Travessia — Guarapari

Serve ao imperialismo americano a Reforma Cambial

O XX Congresso do P.C.U.S.

João AMAZONAS

Os trabalhadores do nosso país acompanham com grande interesse a realização XX Congresso do PCUS.

Cada Congresso do Partido de Lênin e de Stálin representa, na vida dos povos da URSS e na dos trabalhadores de todo o mundo, um marco histórico.

Antes de Outubro de 1917, os Congressos assinalavam importantíssimas etapas na criação de um partido marxista de novo tipo e da preparação da derrubada do czarismo e da vitória da Revolução Socialista. Depois de Outubro, cada Congresso é uma etapa na luta pela construção do socialismo e da nova sociedade comunista.

O XX Congresso do PCUS, que ora se realiza em Moscou, fará o balanço do trabalho criador dos povos soviéticos, nestes três últimos anos (o XIX Congresso foi efetuado em outubro de 1952) e de sua luta a-bnegada em defesa da paz, pela coexistência pacífica entre os dois sistemas — o capitalista e o socialista. Traçará novos objetivos para levar adiante a tarefa nobre e gigantesca da construção do comunismo na URSS.

Êxitos importantes foram alcançados.

A produção industrial da URSS cresceu 85%. A área destinada ao cultivo de cereais aumentou em mais de 20 milhões de hectares — este simples aumento é maior do que o total da área cultivada do Brasil. Construíram-se milhares de novas moradias para os trabalhadores, avançou a técnica e novas conquistas alcançaram a ciência. A elevação constante do bem-estar do povo se expressa entre outras coisas no aumento de 39% verificado no salário real dos operários e de 50% no ganho dos camponeses. Ao contrário dos países capitalistas, na União Soviética o custo de vida é baixo continuamente, a produção dos artigos de amplo consumo cresce sem cessar. O aumento de salários não se destina como no Brasil, a fazer face ao aumento sempre maior do custo da vida. Representa uma melhoria efetiva das condições de vida dos trabalhadores, uma ampliação do seu conforto.

A política exterior da União Soviética defende consequentemente a paz. Pese as tentativas feitas pelos imperialistas norte-americanos e ingleses, que conduzem a política exterior de seus países no sentido do agravamento das relações internacionais e do desencadeamento de nova guerra, o ano de 1955, registrou certo relaxamento na tensão internacional. Este relaxamento se deve em grande parte à luta abnegada do Governo soviético em defesa da paz.

Pede a FMES

Punição para os espancadores

«E qual foi nossa decepção ao presenciar-mos a bestialidade da polícia» afirmam as mulheres ao presidente Juscelino

Após ouvir o informe da delegação feminina que foi ao Rio de Janeiro, à posse de Juscelino e Jango, a Federação de Mulheres enviou ao Presidente da República o seguinte memorial.

Exmo. Sr. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Palácio do Catete — Rio de Janeiro.

Sr. Presidente: A abaixo assinado, Presidente da Federação de Mulheres do Estado do Espírito Santo, vem com a presente congratular-se com V. Excia., pela posse de tão relevante cargo, para o qual o povo brasileiro o elegeu e, ao mesmo tempo expor os acontecimentos que se deram com uma Delegada nossa que estava no Rio de Janeiro, para assistir a posse de V. Excia. e do sr. João Goulart, fazendo parte da Delegação dos Clubes JJ e do M.N.P.T., atendendo o convite de V. Excia. tantas vezes manifestadas de que o povo fosse assistir a vossa posse.

Sr. Presidente: Depois de sacrifícios inauditos e das dificuldades financeiras, conseguimos chegar até ao Rio de Janeiro e qual não foi a nossa decepção ao presenciar-mos a bestialidade da polícia, espancando homens e mulheres indefesas arrastando-os pelas ruas, como aconteceu com alguns dos nossos caravaneiros, especialmente com

a nossa associada, sra. Dilma Inácio Soares, pelo simples fato de estar com um cartaz nas mãos, no qual saudava V. Excia., e o Sr. Vice-Presidente e, pedia "Liberdade de IMPRENSA", foi violentamente maltratada e teve o cartaz arrancado das mãos pela polícia que tinha o "Direito de manter a Ordem".

tômicas com uma potência de 2,5 milhões de kw, isto é, quase tanto quanto o total de energia elétrica produzida hoje em nosso país, sem falar-mos na construção de novas centrais hidrelétricas de elevada potência.

O VI Plano Quinquenal reflete o avanço poderoso e incontestado das forças produtivas da União Soviética. De país atrasado, há 38 anos passados, a URSS coloca-se, com a realização deste Plano à frente de todos os países capitalistas, não somente quanto ao volume da produção mas também considerando a produção per capita. Objetivos nobres, dignos de se lutar por eles, coloca, assim, o XX Congresso do PCUS ante os povos da URSS. Não por acaso o XX Congresso desperta imenso interesse entre os trabalhadores do país do socialismo e de todo o mundo.

As grandiosas tarefas que serão traçadas no XX Congresso e sua realização dizem respeito não apenas aos povos soviéticos. Tocam direta ou indiretamente aos trabalhadores e homens progressistas de todos os países. Quanto mais forte seja a União Soviética e o campo do socialismo que ela dirige, melhores condições haverá para defender apaz e derrotar os provocadores de guerra. Os êxitos da União Soviética aumentam sua autoridade internacional, reforçam sua política exterior de paz, possibilitam maior ajuda aos países pouco desenvolvidos, contribuem, assim, poderosamente para aliviar a pressão que faz o imperialismo sobre os povos que lutam por sua liberdade e independência. Por sua vez, o triunfo do socialismo na competição pacífica entre os dois sistemas, ajuda os trabalhadores de todos os países a tirar conclusões: o capitalismo leva às crises e ao desemprego em massa, à fome e ao fascismo, as guerras de agressão; o socialismo leva ao bem-estar crescente, à cultura e à liberdade, à paz e à amizade entre os povos.

Ademais, a generalização marxista dos acontecimentos históricos, o exame da situação internacional e de suas perspectivas, bem como as tarefas que são comuns a todos os povos, presentes nos materiais do XX Congresso, representam contribuições valiosas que armam os Partidos Comunistas em sua luta pela paz, a democracia, a independência nacional e o socialismo.

Os trabalhadores e os homens progressistas de nossa terra tem os olhos voltados, no momento presente para o XX Congresso do PCUS e formulam de todo coração, ardentes votos pelo pleno êxito desse grande e histórico conclave.

Somente progredindo combateremos a inflação — Ampliação do comércio exterior, melhoria do poder aquisitivo das massas operárias e camponeses, aumento da produção e combate aos monopólios americanos: base para qualquer política deflacionista

Fala-se muito atualmente em "reforma cambial" e combate à inflação. Partindo do fato de que é cada vez maior o desequilíbrio de nossa balança de comércio exterior e que aumenta a inflação, certos jornais insistem em medidas como a retração do crédito, congelamento dos salários, "reforma cambial" e outros.

Assinala a imprensa sadia: "Com efeito, o aumento anual da produção de uns 4 ou 5%, jamais poderá anular os efeitos desastrosos de uma expansão de 18 ou 20% do volume de meios de pagamento". Assim, a inflação é um fato. Consiste ela, na prática, em que o volume de dinheiro em circulação é superior ao volume de produtos e serviços em que se aplica o dinheiro, ou, em outros termos, em que o ritmo de crescimento da produção é menor que o ritmo de emissão de dinheiro. Surge então, como consequência, a carestia e uma série de outros fenômenos econômicos e sociais.

SALARIO E CREDITO

Mas, quais as causas da inflação? Muitos absurdos se têm dito sobre isso, como por exemplo o de que "o último aumento do salário mínimo tenha sido excessivo". Na realidade, o aumento de salários, aumentando o poder aquisitivo dos trabalhadores, fazendo com que esses comprem mais mercadorias somente poder ser fator de estímulo à produção, contribuindo assim para neutralizar o desequilíbrio entre a produção e o volume do meio circulante. O professor Helio Schlittler Silva da Escola de Sociologia e Política de São Paulo entre outras coisas (em entrevista a um matutino), culpa também a "excessiva expansão do crédito bancário" e as "amplas facilidades de crédito ao consumidor". Na realidade, sem uma

maior expansão do crédito bancário não poderá progredir a nossa indústria, e os investimentos produtivos de crédito levam ao aumento da produção e portanto são fatores adversos à inflação. Por seu lado, o crédito popular, crédito de consumo, favorecendo o aumento do volume de compras, também favorece o aumento da produção. Não adianta, portanto, ficar fazendo conjecturas sobre questões desse tipo. É claro que daí os economistas reacionários tiram conclusões como a da necessidade de diminuir ou congelar os salários, reprimir o crédito bancário, etc., que somente tendem a agravar os problemas de nosso povo e amarrar o progresso industrial.

DEFENDEMOS DOS EE.UU.

Para chegar a conclusões mais acertadas, é necessário partir de premissas mais acertadas. O que impede o desenvolvimento mais rápido de nossa produção industrial? O citado economista enumera, entre outros fatores: escassez de energia elétrica e fraca capacidade para importar. Mas por que falta energia elétrica? Porque nesse setor básico estamos dependentes dos trusts norte-americanos, que sabotam o seu fornecimento. Por que é fraca a nossa capacidade de importar (máquinas, equipamentos, etc.)? Porque o valor das importações se relaciona diretamente com o das exportações; e as cotizações de produtos nossos como o café, são rebaixadas pelos americanos, enquanto aumentam o valor de suas próprias exportações; portanto, ainda uma vez estamos diante da dependência dos Estados Unidos. Assim, é a dependência em que se encontra o Brasil dos Estados Unidos que impede o aumento mais rápido de nossa produção.

De outro lado, o fraco poder

aquisitivo, principalmente das amplas massas camponesas, também é fator desestimulante do aumento da produção. Os milhões de camponeses, aprisionados sem proteção nos latifúndios, não são consumidores ativos dos produtos industriais.

MEDIDAS NECESSARIAS

Partindo daí podem-se encontrar facilmente medidas que levarão ao combate efetivo da inflação. Em primeiro lugar, ampliar nosso comércio exterior rompendo com o monopólio norte-americano, comerciando com a URSS e a China. Em segundo lugar, quebrar o monopólio norte-americano na produção de energia elétrica no Brasil, desenvolvendo por todos os meios a indústria, restringindo as atividades dos trusts. Em terceiro lugar, tomando medidas para aumentar o nível de vida das massas camponesas.

Os jornais de Wall Street exigem a "reforma cambial", com a desvalorização do cruzeiro. Já assinalamos o que isso significará: desvalorização ainda maior de nossas exportações e encarecimento ainda maior de nossas importações significará: desvalorização ainda maior de nossas exportações aumento vertical dos lucros em nosso país. Assim a "reforma cambial" consolidará o domínio dos monopólios lanques no Brasil aumentará nossa dependência em relação aos Estados Unidos agravará a nossa situação econômica. É claro que também o atual sistema de câmbio não é satisfatório, apenas servindo aos interesses dos Estados Unidos. Mas a estabilidade de nossa moeda somente pode ser conseguida quando deixar de existir para nós o problema da falta de divisas. E isso é possível com a conquista de novos mercados exteriores.

TOPICOS

Vai Vigarista

A frase não vai, aqui, em sentido figurado. Trata-se mesmo de lavagem de roupa suja do "ministro" que esteve — ou ainda está? — comissionado Secretário da Fazenda do austero governo do sr. Chico Lacerda. O fato, que nos foi narrado por pessoa idônea, resume-se no seguinte: — Vários hóspedes do Hotel Radio, em Guarapari, presenciaram, com justificada revolta, o carro oficial da Secretaria da Fazenda apanhar uma "trocha" de roupa suja do Secretário, que ali se encontrava hospedado, para trazê-la a Vitória a fim de ser lavada. E' com demonstração desse tipo que o sr. João Pinheiro exhibe suas qualidades de "diplomata"... Contudo o caso não é para "blague", mas para revolta e protesto, especialmente quando se sabe que o governo, e muito especialmente através das palavras e atitudes do Se-

cretário Pinheiro — o homem que "quasi" foi para a O.N.U. "representar" o Brasil e que por esse motivo "mereceu" um banquete oferecido por amigos da situação — vem alegando falta de dinheiro, inclusive para pagar seus débitos. Ha funcionários que não recebem desde dezembro. O governo não tem dinheiro, afirmam. Mas o Secretário da Fazenda demissionário está aproveitando os últimos dias de "sacrifício".

Segundo o mesmo informante, outros membros do governo passaram o Carnaval em Guarapari, no Hotel Radio, por conta dos cofres públicos. Um carro bota fora de um secretário da cofessadamente incapaz. Mas o povo já lhes deu as despedidas antecipadas quando durante os folgados momos cantou nas ruas: "Vai vigarista, boa viagem"...

A piada de Tio Sam

Sem bossa para humoristas, os homens de Tio Sam, quando em vez dizem suas blandícias que causam risos. Após a entrevista do Marechal Bulganin ao periodico "Vision" a embaixada americana na América Latina botaram seus escríveis para debater contra a URSS.

de combate a carestia de vida, transportes, energia e defesa da Constituição e do petróleo.

De V. Excia. a Amiga as Ordens

UMBELINA COUTO

dolares, com pagamento a longo prazo. Jamais a União Soviética interveio na política interna daquele país. Mas os Estados Unidos, que ali mandaram uma "missão comercial" logo após a guerra, realizaram tantas misérias no país que o rei ordenou imediatamente o afastamento da missão lanque.

Mas, os Estados Unidos, que não nos trazem o comunismo, pelo contrário combatem-no com medidas extremas. E que faz o conselheiro Tio Sam? Embora nossas exportações de café para lá tenham crescido em 11,4 bilhões de cruzeiros, diminuíram em 115,4 milhões de dólares. Somente São Paulo, no corrente ano, terá um excedente exportável de algodão superior a 200 mil toneladas, de difícil colocação no comércio exterior porque os americanos, com seus "excedentes", desorganizarão tal comércio, baixando sensivelmente seus preços.

O Conselho dos EE.UU. nada mais é que este: não plantemos o algodão (no próximo ano eles dominarão o mercado), não vendamos nossos algodão à URSS (para que eles dominem inclusive nosso mercado interno e passem a nos fornecer as fibras que necessitamos ou os seus abacaxis tipo nylon etc...)

LEIA
IMPRENSA
POPULAR
DEMOCRACIA
POPULAR
VOZ OPERARIA

MEIRELES
PRESIDENTE

Em Governador Valadares

Lutam os operarios contra a carestia

Entregues ao Prefeito Municipal memoriais da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais e da Delegacia do Sindicato dos Ferrovirios — Criação da COMAP

Governador Valadares (do correspondente) — Organizados lutam agora os trabalhadores de Governador Valadares contra o absurdo aumento no custo de vida que ultimamente vem assolando também esta cidade mineira.

CRIAÇÃO DA COMAP

Em extenso memorial, dirigido ao sr. Prefeito Municipal, a Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais de Governador protestou o estranho aumento do preço da carne afirmando:

"tal medida vem sobrecarregar mais ainda o orçamento dos operários e de todos que vivem de salários".

Afirmando em seguida que a CEDLS visa também um salário mínimo real, e que não será possível com crescente aumento dos preços, sugere ao sr. Prefeito Municipal de uma COMAP (Comissão Municipal de Abastecimento e Preços), na qual reivindicam uma representação sindical.

Assim, esperam os trabalhadores de Governador Valadares: "tentar coibir os abusivos au-

mentos de preços, que ultimamente vem se sucedendo na cidade, impondo sacrifício insuportável a já angustiada vida do povo".

REAGEM OS FERROVIARIOS

Já os ferroviários da Vitória a Minas, por intermédio da Delegacia Sindical, enviaram ao Prefeito um extenso documento no qual estranham o aumento de Cr\$ 10,00 verificado no quilo de carne verde, solicitando ainda as seguintes informações:

1) — Quais os nomes dos representantes dos consumidores

que elaboram o aumento de que trata a portaria n. 302 de 20.12.55.

2) — Quais os vereadores que atuando naquela "Comissão Mista" concordaram com o aumento da carne e consequentemente com o aumento do custo da vida dos seus representados.

3) — Quantas gramas de contra peso entram na composição de 1 quilo de carne de primeira.

4) — Qual o destino que será dado a carne de segunda que não sofre referências na portaria 32.

Na base destas informações solicitadas, esperam os ferroviários realizar um bem fundamentado protesto contra o extorsivo aumento, impedindo que se consuma tal roubo.

De Cotari

Pedem anistia-

Cotaxé (do correspondente) Assinado por mais de 30 pessoas foi enviado ao sr. Juscelino Kubitschek um extenso abaixo-assinado, pedindo anistia para os presos e perseguidos políticos.

Entre outras palavras, afirma o memorial: "Solicitamos anistia para os processados políticos, porque confiamos nos vossos pronunciamentos pré eleitorais".

Assinam, Rubens de Souza Leubach, José Genuino da Silva, Afonso Ataíde, Cotorino Cordeiro e outros.

Ela, que sabetudo, também sabe que o OLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

Deposito: RUA 21 de MAIO, 76 - Tel. 26-62, 26-64 e 29-85 End. Tel. CALAL - VITORIA - E. SANTO

Em Cachoeiro

UM esgolo insuportavel

Cachoeiro de Itapemirim (do correspondente) — A pouco tempo em Cachoeiro de Itapemirim, no Morro da Palha, parte da rua foi inundada pelas fess devido ter estourado uma das manilhas das redes do esgoto. Seus moradores revoltados devido o cheiro repugnante e o descaso da Prefeitura dirigiram-se a redação do Jornal

"Arauto" que se diz estar a serviço do povo, para que este registrasse o caso. No entanto este negou fazer tal publicidade porque ia chocar-se contra o Prefeito Antonio Penado. Indignados os moradores dirigem-se a redação de "Folha Capixaba" para protestar contra tais descasos do prefeito e a posição do "O Arauto".

ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automoveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes -- Cargas em baterias.

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GARRAFA

GRANDE

Cr\$ 4,00

GARRAFA

PEQUENA

Cr\$ 3,00

AGUA BI-FILTRADA

Guaraná * Laranja Limonada * Agua Tônica

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

ACORDEONS



Preços especiais Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Oficina Santa RITA de CASSIA

Um mecânico às suas ordens para executar qualquer serviço em seu carro



Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda elétrica e a oxigênio — Conserto de radiadores — Serviços gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça

Praça Getulio Vargas, s/n. — São Torquato

Ao lado do Posto Fiscal - Tel. 49-09 — Vitória — E. Santo

Os camponeses lutam

Por escola na Fazenda do Socêgo

Já apelaram para o Governador e para o Prefeito Municipal — 50 crianças entregues á ignorância

Fazenda do Socêgo (do correspondente) — Reina grande indignação entre os trabalhadores que foram privados este ano da única escola que existia na redondeza.

Durante dois anos, o proprietário da Fazenda do Socêgo pagou Cr\$ 800,00 mensais a uma professora que ensinava aos alunos. Pretextando prejuízos o fazendeiro suspendeu inesperadamente o pagamento da professora, acabando assim com a escola.

APELO AO GOVERNADOR

Dispostos a não deixar que seus filhos crescessem analfabetos, os camponeses resolveram tomar providências para solucionar a situação.

Reunidos, organizaram um longo abaixo-assinado, com mais de 200 assinaturas, dirigido ao Governador do Estado, pedindo a criação da escola e nomeação, se possível fosse da

mesma professora.

Passaram-se os dias. Um pesado silêncio caiu sobre a pretensão dos lavradores da Fazenda do Socêgo. Os meses corriam e seus filhos não conheciam um mínimo de instrução. Enquanto os jornais da cidade noticiavam copiosas festas do governo, a escola para os 50 meninos da Fazenda do Socêgo nem era lembrada.

Mais uma vez, reuniram-se os lavradores e desta vez apelaram para a municipalidade. Um vereador apresentou um projeto na Câmara Municipal de Colatina, criando a Escola Municipal da Fazenda do Socêgo. Foi o projeto aprovado no plenário e subiu para a mesa pelo Prefeito. Entretanto, o Dr. Raul Gusberti, achou que era uma injustiça dar instrução aos meninos da Fazenda do Socêgo e, zangado, vetou o projeto, tirando assim esta esperança dos lavradores.

Hoje amargurados, lembram os lavradores da decepção que tiveram. Seus filhos, crescendo na ignorância, serão lavradores e seus netos também. Não terão oportunidade de receber até mesmo instrução primária.

FALHOU O MUNICIPIO NÃO ACEITAM A IGNORANCIA

Aliás, enquanto a ignorância existir no campo, enquanto o lavrador for analfabeto e inculto, os fazendeiros, os grandes senhores de terra, manterão indefinido domínio.

Para que mantenham seu domínio, tudo fazem os grandes fazendeiros para que os lavradores e seus filhos vivam na mais completa ignorância.

Porem, com isto não concordarão os lavradores da Fazenda do Socêgo. Prosseguirão na luta aberta pela construção da escola primária da fazenda e não se deterão aí.

Exigirão do governo, por intermédio de todos os expedientes que possam utilizar, sementes, reforma agrária, instrução e assistência médica.

Abandonado pelo tatiura

O menor teve as mãos esmagadas

Chantagem do fazendeiro Salim Tanure = Ato desumano e cruel

Itapemirim — (do correspondente) — O sr. Salim Tanure

proprietário da Fazenda do Amaral trata seus funcionários e operários com desprezo deixando-os quase morrer de fome. Há anos o menor Abilio Vicente Pinto teve sua mão esmagada por um engenho de Alambique.

O tatiura procurando evitar que o pai do mesmo levasse o caso ao conhecimento da Justiça propôs-lhe escolher duas formas de indenização: Se queria ser indenizado em dinheiro ou se queria uma quota de trezentas toneladas de cana, com uma bolsa de estudos para o menor, até a sua formatura num dos colégios de Cachoeiro de Itapemirim.

E tanto o pai como o filho achando-se em estado de necessidade preferiram aceitar a quota de cana e a bolsa de estu-

Mas, como sempre acontece, depois de ter sido fornecido a cana em nome do proprio tatiura Salim e ter ainda decorrido dois anos, que justamente quando a lei trabalhista deixa beneficiar o prejudicado, este sonegou o pagamento pela cana fornecida bem como a bolsa de estudo; e, diante de uma reclamação do proprio pai do Abilio, o tatiura mandou que fosse procurar os seus direitos.

Mas a história do tatiura Salim não para aí. Também os seus operários vivem sob o regime de vale e barracão, ficando 6 meses sem receber os seus salários em dinheiro sujeito a exploração do barracão do tatiura.

No armazem do tatiura falta quase de tudo e, os operários são obrigados a viverem sub-

Colatina Pela Reforma Agraria

Camponeses de Colatina dirigiram-se ao Presidente Juscelino Kubitschek, num extenso abaixo-assinado, com mais de 40 firmas, solicitando a realização de uma reforma agrária "medida de justiça social".

"Cerca de dez milhões de lavradores e trabalhadores agrícolas não possuem nenhuma terra, centenas de milhares possuem terra insuficiente, enquanto cento e quarenta e nove mil grandes proprietários dominam dois terços da área de todas as propriedades agropecuárias do país.

Assinam o documento, entre outros Antenor França Santos Ozorino Alves Martins, Calisto Soares, Juraci Santana e outros.

VISITE HOJE MESMO AS

Casas FRANKLIN

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Afirma Sergueivitch Krutchev

"... já podemos ver a sociedade Comunista"

No 6º Plano Quinquenal: aumento da produção e redução da jornada de trabalho — Esboça-se o eixo Washington-Bonn — O imperialismo gera a guerra — Inevitável a crise econômica capitalista

MOSCÚ, 16 (AFP) — "A União continuará a basear sua política exterior no princípio da coexistência pacífica", declarou Nikita Krutchev ao apresentar seu Informe ao XX Congresso. O orador insistiu sobre as possibilidades reais de melhoria das relações entre a União Soviética, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, salientando que a cooperação poderia tornar-se frutuosa e mais estreita, principalmente nos domínios técnicos e culturais.

"Todos os países que não aderem a pactos agressivos podem viver em perfeita amizade com a União Soviética", disse ele ainda.

Contudo, o primeiro-secretário do P.C. da União Soviética preveniu contra uma quietude desmesurada, salientando que a URSS em caso algum deve deixar-se distanciar das po-

tências capitalistas, no tocante a armamentos.

E acrescentou que tudo seria envidado para fortalecer o exército e o potencial defensivo do país.

No plano interno, Krutchev acentuou a necessidade de um novo impulso industrial com prioridade para a indústria pesada e agrícola do país, e adiantou que uma jornada de 7 horas e um semana de cinco dias de trabalho, como objetivo a atingir.

UM PERÍODO DE VITÓRIAS

Krutchev, frequentemente interrompido por aplausos, primeiramente definiu o período transcorrido entre o 19º e o 20º congressos, afirmando que "um grande trabalho fora efetuado pela União Soviética, nesse período, apesar do curto lapso de tempo transcorrido: apenas três anos e quatro meses".

Indicou notadamente que o Partido melhorou a situação agrícola e industrial. E acrescentou: "Pode-se dizer que todas as medidas tomadas pelo Partido eram corretas e tiveram sua confirmação prática".

No que concerne à política externa da URSS, especificou o orador que seu sistema se ba-

seia na aplicação dos princípios leninistas.

"Hoje, podemos dizer que o socialismo já existe em outros países, e não somente na URSS", aduziu. E disse mais: "Chegamos ao estágio em que, em cada um desses países, é possível desenvolver os ramos industriais que lhes são mais adequados."

"A União Soviética, que até agora teve de trabalhar para o desenvolvimento da totalidade de seus ramos industriais, vê agora sua situação radicalmente modificada", declarou o sr. Krutchev, que, apoiando-se em dados numéricos, precisou que o ritmo de desenvolvimento na URSS vem sendo mais rápido que nos países capitalistas.

EIXO WASHINGTON-BONN

Alem disso, indicou Krutchev que, de algum tempo para cá, um eixo Washington-Bonn se esboça na arena internacional. A seguir, lembrou que a segurança européia e a unidade alemã não se podem tornar uma realidade senão à medida que os Acordos de Paris cessem de funcionar.

Krutchev classificou a neutralidade da Áustria entre os

acontecimentos importantes desses últimos tempos. "Ao passo que os países capitalistas processavam a corrida dos armamentos — disse ele em seguida — a União Soviética diminuiu os efetivos de seu exército. A URSS continuará a lutar pela interdição das armas atômicas e está pronta a tomar todas as medidas à conclusão de um acordo para a não-utilização das armas nucleares".

RELAÇÕES U R S S - E . U . A .

Quanto às relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, indicou Krutchev que a aceitação por esses dois países dos cinco princípios que já regem as relações da União Soviética e da Índia representa "um bem não somente para essas duas nações, mas também para o mundo inteiro".

E acrescentou: "Queremos ficar em bons termos com os Estados Unidos. Por isso propusemos um acordo, o que não quer dizer que sejamos fracos. Vivemos muito bem antes de

mantermos relações diplomáticas com os Estados Unidos. Mas propomos um acordo que possa ser útil para ambos os países."

A seguir, o orador tratou longamente sobre os princípios da coexistência pacífica, afirmando que a teoria leninista continua a constituir a base da política do Partido e faz parte integrante da orientação seguida pela URSS no plano internacional. "A URSS — disse ele — absolutamente não pretende imiscuir-se nos assuntos internos dos outros países".

SÓ HA DOIS CAMINHOS

"Há quem pergunte se haverá guerra. Somente dois caminhos existem, para uma escolha entre eles: a coexistência ou então a terrível guerra. Em todo caso, não existe um terceiro caminho".

O sr. Krutchev declarou em seguida que outros fatores, além dos econômicos, intervêm na questão da guerra. No que

AS CINCO TAREFAS PRINCIPAIS

Logo após, assim definiu o orador as cinco tarefas principais da política externa da URSS:

- 1) Respeitar a política leninista de coexistência pacífica.
- 2) Fortalecer por todos os meios as relações fraternais com as Democracias Populares.
- 3) Fortalecer a amizade com os povos da Índia, da Birmania, do Afeganistão, do Egito, da Si-

ria, e com os países que não desejam aderir a pactos agressivos.

4) Processar a melhoria das relações com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha Ocidental, o Japão, a Itália, a Turquia, o Irã, a fim de consolidar a confiança mútua ampliar o comércio e aumentar os contactos nos campos cultural e científico.

5) Permanecer vigilante relativamente aos meios que pretendam impedir a coexistência pacífica e manter o potencial

de defesa da URSS no nível exigido pela época atual a fim de garantir a segurança da União Soviética.

A VITÓRIA DO SOCIALISMO

Afirma Krutchev que o fato mais característico do futuro de nossa época é que o socialismo ultrapassa o âmbito de um único país e se transforma num sistema mundial.

"O capitalismo revelou-se incapaz de impedir esse processo histórico", disse sublinhando que a União Soviética ocupa o segundo lugar no mundo quanto ao volume total de sua produção industrial que ela já ultrapassou a França, a Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha no tocante à produção de ferro fundido de aço, alumínio, cobre, construção de máquinas, produção de energia elétrica, de cimento e de carvão, e que ela está agora em vias de alcançar os Estados Unidos. "Quando o

desenvolvimento da energia atômica e das outras aquisições da ciência moderna forem colocadas a serviço da humanidade, e outros recursos naturais forem desenvolvidos ainda mais, como as terras virgens e os recursos hidráulicos, então estará assegurada a abundância dos produtos de consumo."

Em seguida, Krutchev insistiu sobre a ajuda concedida pela URSS às Democracias Populares, indicando principalmente que a União Soviética lhes abriu — em condições extremamente vantajosas — um crédito de 21.000 milhões de rublos, para o desenvolvimento destes países, sem contar o auxílio concedido à China Popular.

INEVITÁVEL A CRISE CAPITALISTA

Afirmou Krutchev que a crise do capitalismo não cessa de agravar-se, e que o desenvolvimento desigual nos países capitalistas torna sua posição cada vez mais instável. E predisse a crise inevitável do sistema capitalista.

Indicou, em seguida, que os EE. UU. já utilizaram todas as possibilidades que se ofereciam no pós-guerra, e que não há novos mercados em vista, como também não há perspectiva de desenvolvimento da produção.

JORNADA DE 7 HORAS

Após uma meia-hora de interrupção, Krutchev retomou sua exposição, analisando os problemas internos do país.

Anunciou notadamente que a partir de 1957 será possível proceder a uma diminuição das horas de trabalho, a fim de chegar-se a uma jornada de sete horas, ou, em outros ramos, a uma semana de cinco dias.

Para os adolescentes até 16 anos de idade, o trabalho será reduzido para cinco ou seis horas por dia. O problema das pensões e aposentadorias, será revisado. Krutchev condenou principalmente certas imperfeições atuais, que fazem com que certos privilegiados recebam pensões desmesuradas. Isso — disse — deve ser objeto de uma revisão radical, a fim de ser obtida um melhoria igual para todos.

Quanto ao problema escolar, anunciou que internatos serão instalados nas cidades. Eles se-

rão gratuitos para as pessoas que usufruam pequenos salários ao passo que aqueles que recebem remunerações elevadas contribuirão com certa soma para a manutenção de seus filhos.

O dirigente do PC da União Soviética insistiu sobre a necessidade de ser revisada a distribuição geográfica das escolas, centros produtores de matérias-primas, de ser revisada a distribuição superior, aproximando-as dos primas. Citou como por exemplo Moscou onde funcionam três institutos oceanográficos e a Escola de Minas.

Por fim, indicou que o programa de construção de moradias, embora muito vasto em Moscou, se revela insuficiente ante o considerável afluxo de novos habitantes à Capital soviética. E indicou as medidas para remediar o problema.

Uma segunda interrupção do discurso de Krutchev foi decidida em seguida.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Dando garantias à população no que diz respeito à melhoria de seu bem-estar, Krutchev certificou que a União Soviética, possuindo doravante uma poderosa indústria pesada com múltiplas ramificações, "tem agora possibilidades reais de progredir em ritmos rápidos, não somente no que se refere à produção do equipamento industrial, mas também para os objetos de consumo corrente. O Partido considera que seu primeiro dever em relação ao povo é satisfazer melhor as necessidades do cidadão e fará tudo para isso."

Insistiu sobre a necessidade de mobilização de todos os recursos das regiões orientais, onde estão reunidos mais de 75 por cento da totalidade das reservas soviéticas de carvão, 80 por cento dos recursos hidrau-

licos, 4/5 das florestas e das jazidas essenciais de minérios. Disse que, nos dez anos vindouros, a Sibéria deve tornar-se a mais poderosa base soviética para a extração do carvão, produção da energia elétrica e todas as outras fontes de produção industrial.

Em dois ou três períodos quinquenais, uma base metalúrgica, cuja capacidade de produção deverá atingir de 15 a 20.000.000 de toneladas de ferro por ano, deverá ser criada na Sibéria, da mesma forma que centros de máquinas e de instrumentos diversos.

No que concerne à agricultura, Krutchev pôs em relevo a necessidade de mecanizar ao máximo, a fim de obter-se a colheita de 180 milhões de toneladas em 1960 e aumentar a produção das culturas técnicas e industriais.

MALOGRO DOS CALCULOS INIMIGOS

Afirmado, enfim, que o partido seguiu resolutamente o caminho escolhido, Krutchev lembrou que a morte de Stalin fez nascer entre os inimigos do socialismo a esperança da possibilidade de uma confusão nas fileiras do partido, desacordos em sua direção e hesitações em

sua política interna e externa. Esses cálculos sofreram um malogro "O núcleo dirigente do Partido não é um grupo de homens ligados por relações pessoais ou em proveito recíproco, mas a coletividade de dirigentes cujas relações são construídas numa base ideológica, com princípios estáveis, que não toleram nem anistia recíproca nem antagonismo pessoal".

Krutchev concluiu o Partido a melhorar constantemente e aperfeiçoar sua atividade, antes de tudo o nível de vida do trabalho ideológico e sua organização. O essencial para o Partido é o trabalho entre as massas.

NO CUME DA MONTANHA

Em conclusão, o líder do Partido Comunista da União Soviética, proclamou: "O país dos soviéticos conhece agora, um progresso fulgurante. Para empregar uma imagem, atingimos o cume de uma montanha, chegamos às alturas que se podem ver desde já, os vastos horizontes do caminho que nos conduz ao objetivo final a sociedade comunista. Nossa obra é invencível, porque ela goza do apoio ardente e da simpatia

dos povos e dos países que se libertaram de jugo nacional ou colonial porque os trabalhadores do mundo inteiro a apoiam. Ninguém conseguirá amedrontar-nos, lançar-nos a bater em retirada das posições conquistadas ou renunciar a defesa da paz, da democracia e do socialismo".

Após o fim do discurso de Krutchev, uma verdadeira ovação ecoou na sala.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

MOSCÚ, 16 (AFP) — Opon a política pacífica da União Soviética às atividades dos ocidentais que formam blocos agressivos e levam a efeito a guerra-fria, expressão dos "dessejos dos meios mais agressivos do imperialismo contemporâneo de ganhar o domínio mundial". Krutchev em seu discurso, condenou a "psicose de guerra" e a corrida aos armamentos, qualificando de hipócritas as

declarações dos blocos militares que alegam a preocupação de defesa contra a ameaça comunista".

"A história provou que as potências imperialistas procuram sempre forjar blocos militares e, hoje, o "slogan" do anticomunismo reaparece como uma cortina de fumaça a fim de dissimular as tentativas de uma potência para garantir-se a hegemonia mundial".

O POTENCIAL DA PAZ

A esse campo agressivo, disse Krutchev, se opõe um vasto campo dos países amantes da paz, composto dos países socialistas na Europa e na Ásia, que dispõe de um potencial humano de quase 1.500 milhões de homens ou seja a maioria da população do mundo.

Rendeu homenagem, em seguida, aos partidos comunistas como os "combatentes mais ativos contra a reação e o perigo

de guerra". A seguir disse: "Mesmo nos países burgueses, há personalidades destacadas que já acreditam que não serão vencedores numa guerra na qual sejam utilizados de armas atômicas".

Krutchev citou a falência do colonialismo no Oriente como um dos fatores do enfraquecimento das forças imperialistas, o mesmo sucedendo quanto "à rejeição de sua política agressiva pelos povos".

SITUAÇÃO ECONÔMICA INTERNACIONAL

Em sua análise da situação econômica do mundo capitalista Krutchev sublinhou uma nítida agravamento devido ao reaparecimento no mercado mundial, da Alemanha Ocidental e do Japão, indicando que a concorrência entre os países capitalistas não cessa de aumentar.

Mostrou as contradições e-

xistentes entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Krutchev declarou que não havia nada de surpreendente que a Grã-Bretanha e a França quisessem por fim a situação que se criou "na comunidade atlântica onde somente um membro do alem-oceano vê aumentar seus lucros".

ESPIRITO DE GENEBRA

MOSCÚ, 16 (AFP) — No decorrer de seu discurso, congratulando-se pelos resultados da primeira conferência de Genebra, Krutchev criticou vivamente "os que procuram destruir o espírito de Genebra", em certos meios ocidentais e que não abandonaram a esperança de exercer uma pressão sobre a URSS e obter dela concessões unilaterais. "Ora, já era tempo de perceberem que tais círculos carecem totalmente de realismo". Krutchev declarou igualmente que a URSS deu sua contribuição para aproximar as posições entre as grandes potências. "A palavra cabe agora, a Grã-Bretanha e a França".

Tratando da proposta de Bulganin a Eisenhower, disse que se boas relações não forem estabelecidas e se a discordância persistir, isto levará ao aumento da corrida aos armamentos e aumento cada vez mais perigoso das forças dos dois lados. E esse o desejo dos povos da URSS e dos Estados Unidos. Certamente que não, declarou Krutchev.

"Até o presente, nossa iniciativa não encontrou compreensão os Estados Unidos. Mas esperamos que será apreciada em seu justo valor e que haverá uma reviravolta para melhor".

COEXISTÊNCIA PACÍFICA E SOCIALISMO

MOSCÚ, 16 (AFP) — Tratando dos caminhos do socialismo, Krutchev, em seu discurso, considera que não há contra-

dição entre "a política de coexistência" que propõe a URSS e a

Continua na 6a. página

Posta Restante

COLATINA — Recebemos as reportagens sobre a Fazenda do Socego, Assinaturas contra a Guerra Atômica e pela Reforma Agrária.

FRANCISCO S. PEDROSA — Recebemos sua missiva, gostaríamos que o sr. comparecesse até nossa redação, a rua Duque de Caxias 269.

Sr. H. M. S. — Recebemos seu trabalho. Lamentamos não podermos publicá-lo. O culpado por tudo isso que aí está não é unicamente o sr. Lacerda Aguiar. Atribuir-lhe os defeitos de um regime criará no povo a ilusão de que substituindo-o por um outro não importaria que nome tenha a situação das massas será resolvida, o que é errado. Continue nos escrevendo sobre seu bairro, sobre os locais onde trabalhou ou trabalhou, finalmente mande notícias.

MARILSON BARROS — Recebemos sua crônica sobre o carnaval. Parece que o sr. ou não viu o carnaval ou não estava bom do fígado. Há coisas assim: dizer que houve ordem na Pinguim, dita aliás por um indivíduo desordeiro. A ornamentação, embora exigua e bem modesta, superou a verba fornecida. Nazareth e Euclides são dois jovens esforçados que noites e noites trabalharam para produzir o que se viu. Tem outros locais que, se o sr. desejar poderá vir até nossa redação que comentaremos consigo. Continue nos escrevendo, seria possível fazer algo sobre o rádio da terra?

FALAM OS BAIRROS da CIDADE

JAIR RAMOS

Deposito da «Standard Oil»

Existe em São Torquato, um depósito de inflamáveis da Esso Standard que põe em perigo a vida do povo, correndo o sério perigo de incendiar-se e sacrificar milhares de vidas inocentes dentro de seus lares.

Sobre a Petrobrás, por ser uma Empresa Nacional, há todas as séries de perseguições, mas, contra os trustes norte-americanos como a Standard Oil e seus ramos o governo não toma nenhuma medida no sentido de por fim a tais abusos.

Os moradores de São Torquato através de "PALAM OS BAIRROS DA CIDADE" solicitam do sr. Governador do Estado, medidas urgentes para assegurar suas vidas.

Falta Luz em São Torquato

Vários bairros da cidade, são vítimas da escuridão, por irresponsabilidade do truste de energia norte-americano Companhia Central Brasileira de Força Elétrica (Bond and Snare). O bairro mais prejudicado por este truste é o bairro de São

Torquato que há meses vem sofrendo corte continuo das 17 até as 23 horas. Existe naquele bairro uma Comissão de Defesa dos Interesses do bairro a qual os moradores estão se associando a fim de por um parêntese a tais abusos da Companhia.

Ainda o racionamento

Existem ainda vários locais atingidos pela falta de energia como a Rua Duque de Caxias, no centro da cidade, e que sofre um corte diário das 11 horas até as 3 horas da tarde. Isto é vergonhoso para uma Capital: um só truste como a Central Bra-

sileira domina, fazendo os maiores abusos. Também em Vila Velha falta luz diariamente. O povo está se unindo para exigir do Governo em Praça Pública a encampação do truste de energia Companhia Central Brasileira.

Leiam «O Movimento Sindical Mundial»

Para conhecerem as lutas das trabalhadoras no mundo inteiro em 1955.

Integram-se da preparação da Conferência Mundial de Trabalhadoras.

Leiam os seguintes artigos em O MOVIMENTO SINDICAL MUNDIAL

— Para 8 de março, as mulheres italianas decidem: uma conquista em cada empresa; de Rina Piccolato, presidente da Comissão Feminina da Confederação Geral Italiana do Trabalho (CGIL) — n.º 3.

— A Conferência Mundial de Trabalhadoras, por Luigi Grassi, secretário da Federação Sindical Mundial — n.º 7.

— As trabalhadoras italianas marcham para a frente por Ines Pisoni, diretora da Comissão Feminina da CGIL — n.º 8.

— As aspirações das trabalhadoras na indústria britânica do vestuário, por Olga Smart,

diretora da seção de Londres da Federação Nacional dos Alfaiates e Trabalhadores na Indústria do Vestuário. — n.º 9.

— A mão-de-obra feminina frente aos ritmos infernais do trabalho, por Gisèle Joannes, secretária-geral da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário (GGT) francesa. — n.º 9.

— Pela primeira vez na História uma Conferência Mundial de Trabalhadoras, Manifesto do Comitê Preparatório — n.º 11.

— Assim se prepara a Conferência, por Madalena Grassi, diretora do Dep. Feminino da Federação Sindical Mundial — n.º 12.

— "Após 1936, jamais se viu tal coisa", por Madalene Colin, secretária da GGT francesa — n.º 12.

Pedidos a Moacir Ramos, rua Evaristo da Veiga, 16 sala 606. Rio de Janeiro.

Uma calamidade a E. F. Leopoldina

O sr. Almir Maciel está levando a estrada á ruína
— Nem se fala em substituir o material rodante
— Os «noturnos» martirizam os passageiros

A Estrada de Ferro Leopoldina, que liga Vitória à Capital da República especialmente pelos trens «noturnos» que são considerados transportes privilegiados, deveria ser olhada com mais um pouco de atenção por parte de seus administradores, o que não acontece.

Ao viajar pela referida Companhia, nota-se o desprezo com que esta é tratada pelos elementos administradores responsáveis pelo seu estado de conservação. Suas locomotivas são impraticáveis (podendo-se classificar de «ferro velho») e, por este motivo perdem constantemente a pressão tendo os funcionários da composição de estacionar em qualquer local da estrada esperando-se que a locomotiva conquiste novamente a pressão necessária a fim de continuar a viagem.

Mesmo as composições dos carros de passageiros são impraticáveis. Ora, pegam fogo, ora não tem água, a imundície superlota-os; afinal, é um transporte repugnante.

As locomotivas «Diesel» da qual possuímos algumas, poderiam substituir as locomotivas a carvão no transporte de pas-

sageiros mas isto não acontece por que, estas são realmente possantes e, a administração prefere empregá-las nos transportes de mercadorias. Enquanto as mercadorias são transportadas por máquinas Diesel chegando até antes do prazo aos seus destinos, os passageiros chegam atrasados, sujos e com suas roupas queimadas trans-

portados por péssimas locomotivas movidas a carvão: a Maria Fumaça.

Do outro lado, a administração da Estrada diz que o transporte é feito pelas locomotivas «Diesel» do Rio de Janeiro a nossa Capital por que de Cachoeira a Vitória, a Estrada é precária. Isto não se justifica.

«... Já podemos ver a...»

Continuação da 3ª. página

ideia do triunfo do socialismo. Trata-se de coisas diferentes: uma são as relações entre Estados, e outra, é uma questão ideológica.

Ora, a URSS jamais renunciará a suas aspirações ideológicas e está convencida de que o socialismo triunfará ainda que haja diferentes caminhos para chegar-se a isso.

«Esses caminhos serão mais numerosos, ainda, no futuro», — disse — citando o exemplo da China, que realiza o socialismo por via pacífica, transformando a propriedade individual em propriedade coletiva.

«É absurdo pretender que a U.R.S.S. tem necessidade da guerra — disse Kruchchev. Não somente não temos necessidade disso, mas rejeitamos toda

política que lança na guerra milhões de pessoas para interesses exclusivos de um grupo de multimilionários». «Ridicularizou as afirmações, segundo as quais, a revolução poderia ser um produto de exportação. «E' grotesco pensar que as revoluções se fazem sob encomenda». Quando afirmamos o futuro triunfo do socialismo, não queremos, absolutamente, dizer que essa vitória virá pela intervenção armada da parte dos países socialistas nos negócios internos dos países capitalistas.

Nossa confiança é baseada na supremacia da produção socialista sobre a capitalista. Estamos persuadidos de que, quando todos os homens e mulheres do mundo inteiro, se convencerem das vantagens do comunismo, tomarão o caminho que leva a esse fim».

A GUERRA NÃO É INEVITÁVEL

«A guerra não é inevitável em nossos dias» disse Kruchchev, que declarou que os tempos mudaram depois da época em que o marxismo proclamava que a guerra era fatalmente inevitável enquanto existisse o imperialismo. «Era perfeitamente justa para o período anterior às duas guerras mundiais» sublinhou ele, acrescentando, mesmo, que o princípio de Lenin, segundo o qual a existência do imperialismo mantinha as bases econômicas propícias ao desencadeamento de uma guerra, era ainda válido. Mas a guerra não é inevitável porque existem forças suficientes para se opor a ela, e «se os imperialistas a desencadearem, essas forças lhes oferecerão uma resposta fulminante, reduzindo a nada seus planos aventureiros».

Para prevenir a guerra, disse Kruchchev, é necessário fazer «a mobilização de todas as forças amantes da paz e estas devem permanecer vigilantes, devem agir numa frente unida e não devem enfraquecer seus esforços visando a preservar a paz».

Kruchchev evocou igualmente o caso da Jugoslávia, ouvido atentamente pelo sr. Dobrivoge Viditch, embaixador da Jugoslávia em Moscou, o qual assiste ao Congresso na qualidade de observador da Liga Comunista Jugoslava.

REVOLUÇÃO NOS PAÍSES CAPITALISTAS

Dando uma precisão à ideia da possibilidade de uma transformação revolucionária de um Estado capitalista em país socialista, Kruchchev disse: «A obtenção de uma maioria parlamentar estável, baseada num movimento revolucionário ma-

do proletariado, reuniria, para os trabalhadores de numerosos países capitalistas ou antigos países coloniais, as condições garantindo a realização das transformações socialistas fundamentais.

UNIDADE OPERÁRIA

PARIS, 16 (AFP) — No relatório que apresentou ao Congresso do P.C.U.S. Kruchchev, tratando da unidade da classe operária, declarou seguinte: «Na luta pela paz, o problema de unidade da classe operária de seus sindicatos e partidos políticos, adquire uma importância excepcional. Os

interesses da luta pela paz exigem que se faça tábua rasa das acusações recíprocas, que se achem pontos de contacto para estabelecer as bases de uma colaboração. E' possível e necessário cooperar igualmente com os meios socialistas que professam opiniões diferentes das nossas quanto às formas da passagem ao socialismo. COLETIVA

PARIS, 16 (AFP) — Na parte de seu discurso que trata dos problemas da organização do Partido, Nikita Kruchchev insistiu, segundo a rádio de Moscou, sobre a necessidade de reforçar a aplicação do princípio leninista da direção coletiva.

Aludindo às dificuldades encontradas nesse domínio, no curso dos últimos anos, pôs em relevo particularmente a importância do Comitê Central e a do Presidium. Este tornou-se «um órgão coletivo agindo com todos os meios ao seu alcance para resolver os problemas importantes da vida do Partido e do país».

Referindo-se a vida interna do Partido o primeiro-secretário

A verdade, o sr. Almir Maciel não diz. Na frente da E. F. Leopoldina, ele tudo tem feito para levar a estrada ao caos, esperando depois pela «ajuda» americana que sugará mais a mais as nossas já miseráveis divisas.

Como administrador da Estrada e como «brasileiro» foi essa a única saída que até hoje apontou. Bem diferente do que hoje acontece, sucedeu na Leopoldina no tempo da administração do coronel Gaspo Chagas quando se iniciou a recuperação do material rodante, novas locomotivas foram adqui-

ridas, a situação do pessoal melhorou e criou-se mesmo uma grande harmonia entre a administração e os ferroviários.

Agora, na Leopoldina é assim. Os ferroviários é que, patrioticamente, zelam pelo que ainda resta, procurando servir ao povo mesmo com o material precário que dispõem, contrariando os desígnios do sr. Almir Maciel, que na direção da estrada tem sido um legítimo representante lanque, e não do governo brasileiro. Não é alioa que os ferroviários constantemente exigem a reintegração do coronel Gaspo Chagas.

matizou, mais uma vez, «o espírito dogmático» reclamando uma interação constante e pro-

funda entre a prática e a teoria.

INFORME DA COMISSÃO DE CONTROLE

PARIS, 15 (AFP) — Foram formadas na URSS 34.000 novos quadros do Partido Comunista, desde o 19º congresso do partido. Seguem os cursos de aperfeiçoamento, anualmente, 30.000 propagandistas e 146.000 pessoas, das quais 80.000 comunistas, 33.000 «komsozols» (jovens comunistas e 36.000 sem partidos, atualmente estão

formando nas 228 universidades de Marxismo-Leninismo, da União Soviética.

Tais são as informações precisas, dadas hoje pelo sr. P.G. Moskatov, presidente da Comissão de Controle anexo ao Comitê Central do Partido Comunista, no relatório que apresentou ao 20º congresso e que foi difundido pela agência Tass.

Clinica Odontologica de VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA — PROFILAXIA DA CARIE
Edifício Lúcia Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72
(Diariamente das 7 às 11 horas)

Francisco França Mello

Cirurgião — Dentista
(Clinica — Prótese e Cirurgia) Consultório:
Edifício Moacir Brotas — 1º andar.
Avenida Getúlio Vargas — COLATINA.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL.
Consultas diariamente de 12 às 16 horas
ADJÚCIO MIRAN — 2º andar — Sala 304
VITÓRIA

Precisa-se

De operários especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

RÁDIOS — ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Máquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osório 80 — Vitória

CONSTRUÇÕES SOTECO

LOTE

A VISTA E A PRAZO

45 MESES

SEM JUROS

CAPITAL PRÓPRIO E FINANCIADO: R\$ 1.000.000,00

AV. GERAL OSÓRIO, 80 - VITÓRIA

BOTAFOGO X SANTO ANTONIO

Reina grande expectativa em torno da peleja -- Chegará domingo o «glorioso»

Estamos nos aproximando do dia em que mais um quadro capixaba apresentará-se ao público capixaba.

Desta feita trata-se do Botafogo de Futebol e Regatas, um dos mais categorizados clubes da Capital Federal, que por um capricho do destino foi afastado do terceiro turno do Campeonato Carioca (ora disputado). Mesmo assim não se discute o «Glorioso» de seus craques submetendo-os a amistosos afim de conservá-los em forma física e técnica.

Assim veio a aceitar o con-

vite do Santo Antonio para exibição em nossos gramados.

Não se pode negar a categoria do alvi-negro, que realmente tem defendido o prestigio do futebol nacional no interior e exterior do país. Leva-se em conta esta sua última excursão em gramados europeus no qual brilhou intensamente e deixou dois de seus melhores craques, que brilham no esporte da Itália, Dino e Vinicius, que deram ao Botafogo a oportunidade de encher seus cofres e procurar neutralizar para suas fileiras, outros renomados craques, tais

como Alarcon, Rodrigues, João Carlos e sua última aquisição que o arqueiro uruguaio Pereira Natero. Todos estes estarão domingo em nossa praça de esportes fazendo vibrar o público que por certo se comprimirá no Estádio Governador Bley.

Por sua parte o Santo Antonio espera repetir suas últimas atuações e apresentar a sua numerosa torcida um espetáculo digno de aplausos.

Por isso o prelo entre alvi-negros e alvi-rubros toma um aspecto de sensacionalismo porquanto de um lado veremos a

classe de um Santos, o malabarismo de Garrincha e outros craques do clube da estrela solitaria, estaremos também para aplaudir a impetuosidade de

um Jandui, a maestria de Francisco, a segurança de Ilson e outros valores do clube de Rubens Gomes.

Portanto, iremos ao Estádio

da Avenida Alberto Torres conscientes de presenciarmos um espetáculo digno de nota e digno de aplausos do público capixaba.

folha desportiva

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

NASCIMENTO

Alfaiate — Camiseiro

Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.

Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITORIA

Auto-Eletrica Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores instalações elétricas em geral.

Rua Lisandro Nicolette N° — 235 Jucutuquara — Vitoria.

LEIA

A COLHEITA

de GALINA NIKOLAIEVA

PEDIDOS A DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS

RUA DUQUE DE CAXIAS — 269 — VITORIA

Autopeças Capixaba de Irmãos Torres, LTDA.

A casa que vende a peça que falta em seu carro! Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis de segmentos e casquilhas, etc. Peças e acessórios em geral para auto—Representações de bateria e outros artigos. Dept. ito de molas das melhores fabricas possuímos oficinas mecanica completa para qualquer conserto em seu carro — Atendemos telefonemas a noite Serviço rapido e garantido. Rua Ponte Nova No. 103 — São Torquato.

Fones 4690 e 43 - 95

Procure na SAAMIC

Vává o seu torneiro

Reifica motores — Ponta de carcassas — Embuxamento e todos os serviços do gênero

Avenida Vitoria — Forte São João

Cartaz Suburbano

Em Itangua
Itanguense 8 X Estrelinha de Santo Antonio 0

Em Campinhos
Estrela da Vila oubim 5 X E. C. Campinhos 2

Em Cariacica
Brasil (local) 2 X Olaria de Gugú 1

Em Porto Velho
Atletico Capixaba de Itaquari 0 X Jardineense 0

Em Jardim América
IBES 2 X Tiradentes da Ilha do Príncipe 2

Em Santa Lucia
Santa Lucia 7 X Bonsucesso de Santo Antonio 4

Em Aribiri
Madureira de Vila Garrido 0 X Sport Clube Sausassú de Aracruz 0

Em Piranema
União (local) 2 Goitacaz de Caratolra 2

O Sport Club Campinho, não poderá ir a Guarapari disputar com o mesmo a taça Manoel

Visitará o Brasil a seleção russa de basquetebol

Em sua última reunião a Confederação Brasileira de Basquetebol, após parecer favorável, aceitou o oferecimento da Federação Argentina para jogos da seleção russa em nosso país.

Os entendimentos já estão bastante adiantados, pois os russos exibir-se-ão inicialmente na Capital portenha e esta entidade dispõe-se a estender a excursão dos soviéticos ao Uruguai e ao Brasil.

Galocha, ficando transferido para o próximo mes o jogo.

A Diretoria e os torcedores do Itanguense apelam para os desportistas varseanos que co-

nheça os melhores quadros que tenham conjunto forte para convidá-los para que aceitem jogos dentro ou fora do Estado ou de seu gramado.

O jogo deve ser tratado com Antonio Gordilho com endereço na PPRI-9 Rádio Espirito Santo.

RELEMBRANDO O CARNAVAL Escola de Samba Unidos da Piedade

Em nosso número passado estivemos para escrever alguma coisa do que foi a agradável surpresa do carnaval que passou a apresentação da Escola de Samba Unidos da Piedade.

Desculpem os leitores, não tivemos oportunidade de publicar um artigo sobre essa coesa Escola de Samba.

O carnaval que passou foi fraco em vista dos outros carnavais. Mas uma surpresa nos esperava, pois um grupo de rapazes e mocinhas decidiram apresentar ao público capixaba o que sabiam do verdadeiro samba.

Por isso organizaram com homogeneidade a Escola de Samba que muito agradou ao público.

Com ritmo perfeito, passistas se exibindo a contento, cabrochas gingando de verdade, e com vestimentas verdes, assim se exibiram durante os folguedosos momescos.

Quando desfilaram pelas ruas da cidade foi preciso parar o transito tanto era a massa que se comprimia para aplaudir os rapazes da Fonte Grande.

Véspera de carnaval visitaram o «Unidos do Continente» sendo lhes oferecida uma belíssima taça; no segundo dia sua

exibição no Governador Bley na qual foram calorosamente aplaudidos lhes foi oferecida nova taça, desta vez coube a UBES apresentar a guapa rapaziada que tão se portaram paiziada que tão bem se portaperante aquele numeroso publico.

O carnaval de ano para ano vai se «enterrando» como se diz na gíria, mas em meio a esse enterramento surge algo para compensar, e este ano coube a Escola de Samba Unidos da Piedade proporcionar alguns momentos de alegria ao povo capixaba.

Parabens rapazes e que continuem trilhando o caminho da glória que lhes é bastante justo.

Queremos elevar alto o nome do Lord Rominho que tão bem soube se portar a frente dessa Escola de Samba que traçou uma belíssima pagina do Carnaval capixaba ora em decadencia.

Leia, e divulgue Folha Capixaba

Receba GRATIS 2 exemplares DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais, sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e envie para: J. Z. SA CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala 1398 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendida.

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

Sociais

Aniversariou ontem a sra. Nair Coutinho, esposa do sr. Lourival Coutinho, genitora da nossa colega de trabalho Jadirza residentes em Itacibá.

Aniversaria na data de amanhã (domingo), a menina Aurea dos Santos, filha do casal: sr. Luiz José dos Santos e sra. Enequina Rodrigues dos Santos.

E ainda nesta mesma data, Paulo Barros filho do sr. Jaime de Barros leitor assíduo deste jornal residente em Gurigica.

Completa anos hoje a menina Ignácia Pereira Nunes (Naná) filha do sr. João Nunes funcio-

nário do Instituto de Identificação da Polícia.

No dia 28 do corrente Des Gomes, filha do sr. Alberto Gomes e sra. Eulalia Gomes.

No dia 1.º de março vindouro Amélia Dalmácio Santos, residente na Glória município do E. Santo.

E finalmente no dia 2 de março o Dr. Victor R. Costa, Redator Chefe deste Jornal, ao qual «Folha Capixaba», seu Diretor, Gerente, e funcionários, desejam muitas felicidades.

A todos os aniversariantes «Folha Capixaba» agura votos de muitas felicidades.

PRIMEIRAS ALEGRIAS



Um belissimo livro que narra alguns dos mais interessantes aspectos da vida russa do principio do século. Perseguições políticas, deportação para as regiões cobertas de gelo, a atribulada vida da gente de teatro — tudo isso Konstantin Fedin enfeixou neste impressionante romance, que agora apresentamos aos leitores no 15.º lançamento da

Coleção Romances do Povo NAS LIVRARIAS

Atilio Vivacqua

Anistia ampla e irrestrita

Afirma o líder do PR no Senado:
«As discriminações ideológicas atentam contra nossa Constituição»

Rio (AP) — Entrevistado pela reportagem da "Imprensa Popular" sobre a questão da anistia para todos os processados, presos e perseguidos políticos, assim se manifestou o senador Atilio Vivacqua: — "A anistia política é uma tradição na história democrática do Brasil. Neste momento, ela será um fator de congraçamento. Aguardo com grande interesse o respectivo projeto, cuja apresentação à Câmara já se anuncia".

Prosseguindo, afirmou que a anistia deve ser ampla e irrestrita. O senador capixaba, líder do PR no Monroe, na oportunidade, lembrou a ampla anistia de 1945 e terminou afirmando:

— "Sempre considerei as discriminações ideológicas políticas como atentatórias à nossa Constituição e são conhecidos meus pronunciamentos nesse sentido".



Senador Atilio Vivacqua

Em Colatina

1000/o de aumento no pão

Os panificadores ganharão mais de Cr\$ 1.606,00 em cada saca de trigo, transformada em pão - Indignação geral

Foi entre uma reação de surpresa e indignação que o povo de Colatina tomou conhecimento do absurdo aumento verificado no preço do pão.

Agora, na "Princesa do Norte" o pão de Cr\$ 1,00 custará Cr\$ 2,00.

A majoração é tão absurda, que um proprietário de padaria, contrário ao aumento afirmou afirmou que, com a nova alta, os panificadores ganharão em um saco de trigo mais de Cr\$ 1.600,00.

Um fato interessante no aumento foi a posição do vereador petebista Lourenço Pereira

Cardoso. Deixando de lado sua propaganda eleitoral trabalhista, suas promessas e seus slogan, o sr. Lourenço resolveu olhar mais para seus representantes, passando doravante a gozar das delícias do pão que estará custando aos outros os "olhos da cara".

Aliás, este é um dos primeiros atos do sr. Lourenço na Câmara. Na sua empresa ele comete desonestidade semelhante, pois assina o salário mínimo na carteira dos empregados e paga aos mesmos um salário de fome.

Acreditamos que é desnecessário dizer que o sr. Lourenço Pereira Cardoso é também anti-comunista.

Folha CAPIXABA

Vitória, Sábado 25 de Fevereiro de 1956

Sem água o Grupo Escolar

«Liberatta Sette»

O Grupo Escolar Liberatta Sette, de Alto de Caratoira, há meses que não vê uma gota d'água.

Quando o sol esquenta e os escolares acorrem aos bebedouros, encontram-nos vazios sendo obrigados a saltar os muros, podendo ser acidentados, indo pedir água no bar "Ponte Chic".

Não para aí a calamidade. As privadas estão insuportáveis. Moscas e um terrível mau cheiro completam a situação lastimável à que chegou o grupo devido a falta d'água.

Os pais dos alunos e mestras, esperam prontas medidas do DAE a fim de que seja solucionado este problema.

Vila Operária sem água

Moradores da Vila Operária, em Vila Garrido, dirigiram aos comandistas de "Folha Capixaba" uma extensa reclamação sobre a falta d'água no bairro.

Um fato interessante é que nos meses que precedem às eleições, Vila Operária tem água em abundância. Termina-

do o pleito, empossados os vencedores, o precioso líquido desaparece misteriosamente.

Centenas de habitantes estão agora obrigados a utilizar água dos poços ali abertos por particulares, arriscados a contrair as mais variadas moléstias.

Em atividade o Sindicato dos Ferroviários

A nova Diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Vitória a Minas está dedicando grande atividade no sentido de tornar aquele órgão de classe a sua principal função, que é trabalhar em torno dos direitos e das reivindicações de seus associados.

Quem vai hoje à sede do Sin-

Açúcar no câmbio negro

Campos (AP) — As usinas de açúcar estão vendendo o produto no câmbio negro.

O Instituto do Açúcar e do Alcool tabelou o produto a Cr\$ 525,00 a saca. As usinas estão vendendo o produto a Cr\$ 540,00, cobrando a "diferença por fora" sem dar recibo.

Torna-se necessário portanto um rigoroso controle de preços a fim de que seja evitada nova escorcha do povo para satisfazer meia dúzia de gananciosos usineiros.

dicato, em Argolas verifica que está diariamente fervilhando de associados, todos procurando resolver os seus problemas. Em conversa com o seu presidente Etevaly Ferraz, declarou ele que no mês passado foram atendidos cerca de 1.800 associados.

Os demais membros da diretoria, principalmente o secretário, tesoureiro e os membros do Conselho Fiscal vem trabalhando diariamente para por em ordem a parte burocrática, que estava uma verdadeira barafunda.

O programa com que se apresentou essa Diretoria foi longo e consubstanciou todas as reivindicações de todos os servidores da Companhia Vale do Rio Doce, um compromisso assumido que, por certo, os componentes não o deixarão de lado, procurando resolve-lo item por item, correspondendo, assim, à confiança que lhes deram os trabalhadores de nossa maior ferrovia.

Grande Pic-nic em Mangueiras amanhã domingo

O GREMIO R. UNIDOS DO CONTINENTE, que proporcionou aos foliões de Vitória e municípios vizinhos o melhor e mais bem organizado baile carnavalesco do ano, dirigirá amanhã o grande Pic-Nic da saúde, no qual os frequentadores poderão se divertir a vontade porque haverá de tudo: será sorteado um peru assado, ótimo serviço de bar-volante, serviço de alto-falante, batuqueiros em folia, e outras surpresas mais.

Atenção para os preços: que serão os seguintes: Cr\$ 25,00 adultos e crianças menores de 10 anos Cr\$ 5,00, os mesmos cartões darão direito ao sorteio do peru assado que correrá no local do grande pic-nic.

Os caminhões partirão do Cais da Barca ou seja: das imediações dos abrigos dos ônibus exatamente às 6 horas e trinta minutos.

No Ministério da Justiça

O protesto dos Doqueiros

O Presidente da República respondeu o telegrama, passado pelos Doqueiros de Vitória pedindo punição para os assassinos de Ozeas Ferreira.

Eis na íntegra a resposta.

Augusto de Oliveira — Vitória

Senhor presidente da Repu-

blica incumbi-me comunicar assunto sua correspondência foi encaminhado Ministério da Justiça e Negócios Interiores em 22.2.56. A fim de ser devidamente apreciado pt. Protocolado PR 389556 pt. Saudações — Alvaro Lins Chefe da Casa Civil — Presidência da República.

AVISO

A DISTRIBUIDORA DO-MINGOS MARTINS, comunica a todos os seus Distribuidores, que diante do encarecimento da Matéria-Prima, a direção de "Voz Operária" foi obrigada a aumentar o preço, do exemplar para os Distribuidores nos Estados. Isso nos obriga a aumentar também o preço, pois pagamos o transporte da mesma pelo correio aéreo, assim passamos a vender cada um exemplar ao

preço de Cr\$ 2,00 (dois cruzet-ros).

A GERENCIA

Leia,
e divulgue

Folha Capixaba

CONVITE

A Federação de Mulheres do Estado do Espírito Santo, convida as donas de casa e o povo em geral, para participarem de uma grande assembleia que fará realizar em sua Sede Social amanhã às 14 horas, na rua General Osório 136, para debater os seguintes pontos.

- 1) — Alto custo da vida;
- 2) — Campanha de um Posto Médico da Federação em São Torquato;
- 3) — Marcar data da eleição da nova Diretoria

a) Umbelina Meireles (Presidente)

Faltou quorum na Eleição dos Padeiros

Estava marcada para domingo passado a eleição para a nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitaria produtos de Cacha e Balas, porém não houve numero suficiente, isto é, compareceram menos de 60 por cento.

Desse modo, dentro de quinze dias será levado a efeito nova assembleia para sufragar o nome do sr. Manoel Carlos Alves Campos, encabeçando uma única chapa.

Nova alta do feijão

O feijão subiu novamente de preço. Os estoques do produto, existentes na praça, foram sonhados no povo, enquanto a COAT entrou também na pantomina proibindo a exportação.

A Comissão de Preços tem em seu controle todas as entradas e saídas do feijão. O estoque existente na praça dá para abastecer a cidade sem que seja necessário um aumento nos preços aliás, se houver o aumento logo aparecerá o produto.

Enquanto isso, no norte do Paraná, o feijão está sendo vendido a Cr\$ 2,00 o quilo e aparece, por falta de transporte.

COLUNA DO M.A.I.P.

Mês da «Imprensa Popular»

Em virtude de Março ser o mês da Imprensa Popular, a Secretaria do MAIP convoca todos os seus sócios e amigos de "FOLHA CAPIXABA" e "VOZ OPERÁRIA" para comparecerem sem falta a uma importante reunião no dia 29-2-56 (quarta-feira) às 19,30 horas, para aprovarmos o Plano de melhoramentos e ampliação da "Folha Capixaba".

PRESIDENTE
Jaime Martins

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H.M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

AMANHÃ

DOMINGO

Grande Pic-Nic em Mangueiras

Início do «Mês da Imprensa Popular» — Dirigido pelo MAIP — Buffet — Músicas — Venha buscar seu cartão na «Folha Capixaba»